

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

10 mar 2024
12:00 Sala Suggia

Michael Sanderling direção musical

Nuno Vaz trompa

Concerto comentado por **André Quelhas**

Robert Schumann

Abertura, Scherzo e Finale, op. 52 (1841; rev. 1845; c. 17min)

1. Overture: Andante con moto — Allegro
2. Scherzo: Vivo
3. Finale: Allegro molto vivace

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para trompa e orquestra n.º 2,
em Mi bemol maior, K. 417 (1783; c. 15min)

1. Allegro maestoso
2. Andante
3. Rondo

Michael Sanderling direção musical

Michael Sanderling é maestro titular da Sinfónica de Lucerna desde 2021/22, após muitos anos de colaboração. A sua terceira temporada com a orquestra tem vários momentos altos, tais como digressões na Europa e na América do Sul, bem como novos discos. Partilha o palco com solistas como Christian Tetzlaff, Steven Isserlis, Chen Reiss, Renaud Capuçon, Edgar Moreau, Vadim Gluzman, Yoav Levanon e Elisabeth Leonskaya. Tem sido convidado para dirigir algumas das principais orquestras mundiais e mantém uma relação especial com a Gewandhaus de Leipzig, a Konzerthaus de Berlim e a Sinfónica da SWR. Na presente temporada estreia-se com a Filarmónica de Hong Kong e a Sinfónica de Indianápolis. Regressa ainda à Filarmónica de Dresden, à Orquestra da Konzerthaus de Berlim, à Filarmónica de Helsínquia e à Sinfónica Escocesa da BBC.

Sanderling foi diretor artístico da Kammerakademie Potsdam entre 2006 e 2011. Depois, e até 2019, foi o maestro titular da Filarmónica de Dresden. A sua discografia inclui as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch para a Sony Classical, e peças para orquestra e violoncelo de Bloch, Korngold, Bruch e Ravel, com Edgar Moreau e a Sinfónica de Lucerna (Warner Classics). Foi escolhido como maestro do ano pela revista *Opernwelt*, pelo seu trabalho numa nova produção de *Guerra e Paz* de Sergei Prokofieff, na Ópera de Colónia.

O seu especial interesse pelo trabalho com as novas gerações motiva Michael Sanderling a ensinar na Universidade de Música e Artes do Espetáculo de Frankfurt, e a trabalhar regularmente com orquestras de jovens. Entre 2003 e 2013, foi maestro titular da Deutsche Streicherphilharmonie.

Nuno Vaz trompa

Nuno Vaz foi solista A da Orquestra Metropolitana de Lisboa entre 2008 e 2016. Além de ser chefe de naipe de trompa da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e membro do Remix Ensemble, mantém uma grande atividade com o Art'Ventus Quintet — que lançou recentemente um novo disco, intitulado *Swiss Treasures*.

Como artista convidado, tem tocado com várias orquestras nacionais e internacionais. Gravou para a RTP, a RDP, a RV e a Antena 3, com a Metropolitana de Lisboa, a Sinfónica do Porto Casa da Música e a Sinfonietta de Lisboa, e também com Da Weasel, Rui Veloso, Tito Paris, Kátia Guerreiro, Ala dos Namorados, The Gift e Let the Jamroll, entre outros. Tem orientado diversos cursos de aperfeiçoamento pelo país. É membro fundador do quarteto de trompas ART4ORN, do quinteto de sopros Espelho Musical, do quinteto de sopros 1/4 de Tom e do Ensemble Português de Trompas.

Laureado do Prémio Jovens Músicos (2007), Nuno Vaz é professor na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto) e na Escola Profissional de Música de Espinho. É doutorando em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

André Quelhas

André Quelhas é Coordenador de Programação de Música Erudita, Orquestra Barroca e Coro Casa da Música, Mediateca e Edições.

Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos de idade na Banda Musical de Gondomar, tendo prosseguido o estudo de trompa no Conservatório de Música do Porto, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Estudou Gestão na Universidade do Minho e é, desde 2019, mestre em Gestão de Indústrias Criativas pela Universidade Católica Portuguesa.

Convidado com regularidade para integrar painéis de avaliação no ensino superior, como jurado de concursos de interpretação musical e como palestrante, representa a Casa da Música na REMA (European Early Music Network) e na TENSO (European network for professional chamber choirs).

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular
Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, entre os quais Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihau Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

As residências artísticas da Casa da Música promovem colaborações com compositores de renome, como Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury, Rebecca Saunders, Enno Poppe e, já em 2024, Vasco Mendonça. A forte marca portuguesa nesta temporada assinala-se com duas estreias mundiais de Vasco Mendonça, e uma outra de Daniel Moreira especialmente destinada a celebrar os 50 anos do 25 de Abril, sobre poemas de Sophia de Mello Breyner; ou a colaboração com o solista João Barradas na interpretação do *Concerto para acordeão* de Luís Tinoco; ou a nova *Sinfonia Subjetiva* de António Pinho Vargas. A Orquestra evoca ainda a melhor música nacional de várias épocas, entre elas a *História Trágico-Marítima* de Fernando Lopes-Graça, sobre poemas de Miguel Torga, e vários títulos de Emmanuel Nunes.

As temporadas recentes foram marcadas por ciclos de integrais de Mahler, Prokofieff, Brahms, Bruckner, Beethoven, Rachmaninoff e Mozart. Em 2024 apresenta a integral dos concertos para piano de Prokofieff, com cinco solistas portugueses: Raúl da Costa, Artur Pizarro, Rafael Kyrichenko, João Xavier e Pedro Emanuel Pereira. São retomadas obras inesquecíveis como o *Requiem Alemão* de Brahms (com as vozes de Sara Braga Simões e André Baleiro), *Um sobrevivente em Varsóvia* de Schoenberg, a *Sagração da Primavera* de Stravinski e a *Terceira Sinfonia* de Mahler (com Natalya Boeva).

A Orquestra tem pisado os mais prestigiados palcos de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 apresentou-se na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2024 toca ao lado do Arditti Quartet no âmbito dos concertos Rasonanz, apresentados pelo ciclo Musica Viva da Rádio da Baviera.

A sua discografia recente inclui álbuns monográficos de Lopes-Graça (Naxos), Luca Francesconi, Unsuk Chin, Georges Aperghis, Harrison Birtwistle, Peter Eötvös e Magnus Lindberg, além de inúmeros compositores portugueses, e conquistou duas distinções internacionais.

A origem da Orquestra remonta à criação da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, em 1947, que desde então passou por diversas designações. Com um quadro de 94 instrumentistas, foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006.

Violino I

Martyn Jackson*
José Despujols
Maria Kagan
Tünde Hadadi
Vadim Feldblioum
Ianina Khmelik
Alan Guimarães
Emília Vanguelova
Roumiana Badeva
Jorman Hernandez*
Tomás Costa*
Matilda Mensink*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
José Paulo Jesus
Catarina Martins
Mariana Costa
Pedro Rocha
Domingos Lopes
Paul Almond
Nikola Vasiljev

Viola

Mateusz Stasto
Luís Norberto Silva
Emília Alves
Biliana Chamlieva
Anna Gonera
Hazel Veitch
Teresa Fleming*
Catarina Gonçalves*

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
João Cunha
Sharon Kinder
Tiago Mendes*
Bruno Cardoso
Aaron Choi

Contrabaixo

Rui Rodrigues
Joel Azevedo
Nadia Choi
Altino Carvalho

Flauta

Paulo Barros
Alexander Auer

Oboé

Tamás Bartók
Roberto Henriques

Clarinete

Luís Silva
João Moreira

Fagote

Gavin Hill
Cândida Nunes

Trompa

José Bernardo Silva
Hugo Carneiro

Trompete

Ivan Crespo
Rui Brito

Trombone

Dawid Seidenberg
Diogo Andrade*
Nuno Martins

Tímpanos

Jean-François Lézé

*instrumentistas convidados

Operação Técnica

Iluminação

Bruno Mendes

Palco

Alfredo Braga
Amaro Castro
Victor Resende